

APRESENTAÇÃO

PRESENTACIÓN

PRESENTATION

PRÉSENTATION

Doris Correa

Directrice-Éditrice, Íkala, Revista de Lenguaje y Cultura, École des Langues, Universidad de Antioquia, Medellín, Colombia.

doris.correa@udea.edu.co

<https://orcid.org/0000-0002-2714-2493>

[org/0000-0002-2714-2493](https://orcid.org/0000-0002-2714-2493)

A equipe da *Íkala* quer agradecer especialmente a todos aqueles que contribuíram para este número 1 do volume 27 de 2022, apesar de toda a dor e sofrimento que continua a afetar tantas famílias em todo o mundo. A pandemia não acabou. Pelo contrário, está mais difundido do que nunca. Ainda assim, os autores, revisores, editores associados, membros do comitê e equipe da revista nunca deixaram de trabalhar criteriosamente no volume, tornando possível apresentar a você hoje uma coleção verdadeiramente cativante de artigos sobre uma variedade de tópicos relacionados à linguagem e cultura.

A coleção inclui 12 artigos, 7 em espanhol e 5 em inglês, entre os quais podemos encontrar seis estudos empíricos, três estudos de caso, duas revisões de literatura e um artigo teórico. Esses artigos relatam pesquisas realizadas em países tão diversos como Chile, Colômbia, Espanha e Estados Unidos, e em uma ampla variedade de ambientes, incluindo escolas de ensino fundamental e médio, universidades e ambientes naturais.

Coincidentemente, todos os estudos empíricos tratam de questões relacionadas aos letramentos. Os dois primeiros, por exemplo, analisam textos escritos e traduzidos por estudantes usuários da Língua de Sinais Colombiana e da Língua de Sinais Espanhola. Por meio de entrevistas e análise textual usando a linguística funcional sistêmica, o primeiro autor, Valencia, descobre alguns fatos interessantes sobre as variações linguísticas nos textos produzidos por quatro alunos surdos em uma escola secundária na Colômbia. Da mesma forma, por meio de uma análise de traduções feitas a partir de gravações de áudio e vídeo, o segundo autor, González, faz importantes descobertas sobre a paráfrase, a estrutura mais utilizada por alunos surdos em uma universidade na Espanha.

Os três estudos empíricos a seguir exploram três outras questões relacionadas aos letramentos: a escrita de Heritage Spanish Speakers (HSS) nos Estados Unidos, a compreensão leitora de textos



acadêmicos digitais por estudantes de uma universidade no Chile, e a comunicação multimodal que ocorre entre crianças em uma sala de aula bilíngue da segunda série, também nos Estados Unidos. No primeiro desses três relatórios de pesquisa, Lozano e Carando analisam os ensaios escritos por 80 HSS durante sessões de tutoria presencial e online, descobrindo detalhes fascinantes sobre densidade lexical, sofisticação e variação em cada uma dessas modalidades. No segundo relato, Ramírez et al., examinam os movimentos oculares feitos por estudantes do departamento de psicologia de uma universidade no Chile durante a leitura. A partir deste exame, eles tiram conclusões importantes sobre como melhorar a compreensão de leitura de textos digitais pelos alunos. No terceiro relatório, Escobar-Alméciga e Brutt-Griffler examinam gravações de áudio de quatro eventos de alfabetização que ocorrem em uma sala de aula do segundo ano para determinar a ligação entre aprendizagem multimodal e comunicação.

Cobrando outro aspecto muito crucial no que diz respeito ao desenvolvimento dos letramentos, o último estudo empírico, realizado por Garcia et al., concentra-se em questões relacionadas ao ensino de letramento em contextos de LE. Especificamente, os autores exploram as contradições que uma professora colombiana em formação vivencia no planejamento de suas aulas sobre o desenvolvimento da alfabetização digital e na realização de atividades em sua sala de aula do décimo ano.

Dos três estudos de caso que se seguem, duas linguagens contrastam e uma sobrepõe técnicas usadas tanto no cinema quanto na literatura impressa da qual se baseiam. O estudo Restrepo-Ramos, por exemplo, contrasta o crioulo e o espanhol da ilha de San Andrés na Colômbia para descobrir o efeito do contato linguístico que ocorre neste arquipélago. O estudo de Vilorio et al., por outro lado, compara o uso de pronomes em wayuunaiki e espanhol para derivar as diferenças e semelhanças entre os sistemas gramaticais das duas línguas. Por fim, o estudo de García-Pedreira e Reis sobrepõe filmes infantis e familiares com literatura impressa para descobrir as técnicas de animação utilizadas nesses filmes para reescrever as histórias dos livros.

Quanto às duas revisões de literatura, elas traçam um retrato detalhado de dois temas muito atuais na área de linguística aplicada: livros radicais e escrita acadêmica. O primeiro artigo, de Véliz, aprofunda aspectos tão variados quanto o uso que tem sido dado aos livros radicais em contextos educacionais, as pesquisas que têm sido produzidas sobre o assunto e a forma como elas ajudam na construção de sentido. O segundo artigo, de Chaverra et al., enfoca as múltiplas linhas de pesquisa que têm sido exploradas em termos de escrita acadêmica e os principais postulados epistemológicos, pedagógicos e metodológicos em que esta pesquisa se baseia.

Com base nas teorias linguísticas críticas e decoloniais, o último artigo de Bettney apresenta uma discussão das ideologias, políticas e práticas que

caracterizam a educação bilíngue na Colômbia. Embora, em sua maioria, pareçam todos hegemônicos e coloniais, o autor destaca o fato de que parecem coexistir com abordagens promissoras, que “sustentam identidades e práticas linguísticas diversas”.

Parabéns a todos os autores por este trabalho emocionante e nossa mais profunda simpatia, gratidão e admiração por terem continuado com este trabalho acadêmico apesar das circunstâncias adversas.